

**ANEXO
DE
METAS FISCAIS**

METAS FISCAIS

PARTE I

Demonstrativo 1 – Metas Anuais

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
 LB DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
 ANEXO DE METAS FISCAIS
 METAS ANUAIS
 2018

AMF - Demonstrativo 1 (LRF, art. 4º, § 1)

R\$ (Correntes) / R\$médios de 2017 (Constante)

ESPECIFICAÇÃO	2018				2019				2020			
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	% PIB (a / PIB) x 100	% RCL (a / RCL) x 100	Valor Corrente (b)	Valor Constante	% PIB (b / PIB) x 100	% RCL (a / RCL) x 100	Valor Corrente (c)	Valor Constante	% PIB (c / PIB) x 100	% RCL (a / RCL) x 100
Receita Total	28.547.153.050	27.257.922.172	7,72%	128,57%	29.699.060.364	27.136.658.067	7,50%	124,40%	30.857.222.675	26.980.761.154	7,27%	121,97%
Receitas Primárias (I)	27.005.287.117	25.785.689.143	7,30%	121,63%	28.873.971.033	26.382.756.537	7,29%	120,94%	30.216.634.518	26.420.647.360	7,12%	119,44%
Despesa Total	28.547.153.050	27.257.922.172	7,72%	128,57%	29.699.060.364	27.136.658.067	7,50%	124,40%	30.857.222.675	26.980.761.154	7,27%	121,97%
Despesas Primárias (II)	27.006.810.662	25.787.143.883	7,30%	121,63%	27.895.968.542	25.489.135.026	7,04%	116,85%	29.055.289.697	25.405.197.345	6,85%	114,85%
Resultado Primário (III) = (I – II)	-1.523.545	-1.454.740	0,00%	-0,01%	978.002.491	893.621.511	0,25%	4,10%	1.161.344.821	1.015.450.015	0,27%	4,59%
Resultado Nominal	459.311.876	438.568.684	0,12%	2,07%	-451.958.429	-412.963.953	-0,11%	-1,89%	-452.439.236	-395.601.221	-0,11%	-1,79%
Dívida Pública Consolidada	14.629.492.111	13.968.803.008	3,96%	65,89%	14.046.332.289	12.834.430.172	3,55%	58,84%	13.261.116.386	11.595.178.789	3,13%	52,42%
Dívida Consolidada Líquida	13.349.756.723	12.746.862.328	3,61%	60,13%	12.897.798.294	11.784.990.428	3,26%	54,03%	12.445.359.057	10.881.901.581	2,93%	49,19%

O Demonstrativo 1 - Metas Anuais apresenta a evolução das metas anuais para o exercício 2018 e os dois exercícios subsequentes.

Para o cálculo das estimativas, foram considerados os dados orçamentários, o conhecimento dos fatos correntes, a legislação em vigor, e as expectativas macroeconômicas projetadas para os três exercícios para os seguintes indicadores:

VARIÁVEIS	2018	2019	2020
PIB real ano (%)	2,30%	2,50%	2,50%
IPCA-E ano (%)	4,50%	4,50%	4,50%
IGP-DI ano (%)	5,00%	4,50%	4,50%
IGP-M ano (%)	4,85%	4,60%	4,50%
Taxa de Câmbio (US\$/R\$) Média	3,46	3,55	3,65
TAXA DE JUROS (Selic) Média	9,80%	9,50%	9,00%

Demonstrativo 2 - Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais Relativas ao Ano Anterior

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR
2018

AMF - Demonstrativo 2 (LRF, art. 4º, §2º, inciso I)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	I - Metas Previstas em 2016 (a)	% PIB	% RCL	II - Metas Realizadas em 2016 (b)	% PIB	% RCL	Variação	
							Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x 100
Receita Total	30.865.931.648	10,0%	151,0%	28.267.745.829	9,1%	138,3%	-2.598.185.819	-8,42%
Receitas Primárias (I)	27.129.471.590	8,8%	132,8%	24.943.460.640	8,1%	122,1%	-2.186.010.950	-8,06%
Despesa Total	30.865.931.648	10,0%	151,0%	28.879.203.467	9,3%	141,3%	-1.986.728.181	-6,44%
Despesas Primárias (II)	29.891.672.173	9,7%	146,3%	28.044.178.406	9,1%	137,2%	-1.847.493.767	-6,18%
Resultado Primário (III) = (I - II)	-2.762.200.583	-0,9%	-13,5%	-3.100.717.766	-1,0%	-15,2%	-338.517.183	12,26%
Resultado Nominal	-5.447.590.152	-1,8%	-26,7%	-2.035.061.868	-0,7%	-10,0%	3.412.528.284	-62,64%
Dívida Pública Consolidada	12.060.276.117	3,9%	59,0%	14.264.505.500	4,6%	69,8%	2.204.229.383	18,28%
Dívida Consolidada Líquida	8.847.778.439	2,9%	43,3%	13.227.109.450	4,3%	64,7%	4.379.331.011	49,50%

FONTE: SMF e CGM

O Demonstrativo 2 apresenta a execução orçamentária relativa ao exercício de 2016.

O quadro a seguir destaca o comportamento das variáveis macroeconômicas utilizadas no cálculo das previsões de receitas e despesas na lei orçamentária 2016:

**INDICADORES 2016
ESTIMADO NA LEI ORÇAMENTÁRIA X REALIZADO**

INDICADORES 2016
ESTIMADO NA LEI ORÇAMENTÁRIA X REALIZADO

DESCRIÇÃO	2016 LEI ORÇAMENTÁRIA	2016 REALIZADO
PIB (%)	0,70%	-3,60%
IPCA-E (%)	5,50%	6,58%
IGP-DI (%)	5,50%	7,18%
Taxa de Câmbio Média (R\$/US\$)	3,30	3,35

Fonte: SMF, IBGE, FGV e BACEN

A Receita Total realizada de R\$ 28,268 bilhões, quando comparada com a Receita Total prevista de R\$ 30,866 bilhões, evidencia um desempenho de 8,4% abaixo do previsto na Lei Orçamentária 2016, o

que corresponde a um montante de R\$ 2,598 bilhões, derivado principalmente do fato de a entrada de recursos de Transferências Correntes, Receita Patrimonial, Alienação de Bens e Receita Tributária ter ocorrido em montante inferior ao estimado na LOA.

As Receitas Primárias ficaram abaixo da meta prevista em R\$ 2,186 bilhões, devido, principalmente, ao baixo desempenho das Receitas Totais e em decorrência da liberação das operações de crédito.

No que se refere à Despesa Total, ficou evidenciado que a despesa realizada teve um desempenho de 6,4% inferior ao da despesa fixada, correspondente a R\$ 1,987 bilhão.

As Despesas Primárias apresentaram um desempenho de 6,2% inferior ao fixado, correspondente a R\$ 1,847 bilhão.

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
RECETAS E DESPESAS - EXERCÍCIO DE 2016

R\$

DESCRIÇÃO	Meta Prevista	Realizado	Diferença
RECETAS CORRENTES	26.466.441.375	24.669.791.629	-1.796.649.746
RECEITA TRIBUTÁRIA	10.473.730.938	9.898.429.720	-575.301.218
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	3.640.740.934	3.639.883.024	-857.910
RECEITA PATRIMONIAL	1.544.813.539	899.199.629	-645.613.910
RECEITA INDUSTRIAL	10.354.642	7.746.867	-2.607.775
RECEITA DE SERVIÇOS	419.224.807	301.607.475	-117.617.332
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	7.926.541.882	7.203.556.408	-722.985.474
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.451.034.633	2.719.368.506	268.333.873
RECETAS DE CAPITAL	4.399.490.273	3.597.954.199	-801.536.074
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.913.225.749	2.302.677.144	389.451.395
ALIE NAÇÃO DE BENS	987.772.950	374.635.323	-613.137.627
A MORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	85.534.602	82.969.724	-2.564.878
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.109.390.372	837.672.009	-271.718.363
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	303.566.600	-	-303.566.600
TOTAL DAS RECEITAS	30.865.931.648	28.267.745.829	-2.598.185.819
DESPESAS CORRENTES	25.165.252.582	24.311.695.176	-853.557.406
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	15.587.415.430	14.744.069.005	-843.346.425
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	652.751.851	564.602.455	-88.149.396
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.925.085.301	9.003.023.717	77.938.416
DESPESAS DE CAPITAL	5.653.579.066	4.567.508.290	-1.086.070.776
INVESTIMENTOS	5.315.816.734	3.716.723.196	-1.599.093.538
INVERSÕES FINANCEIRAS	52.492.555	580.452.921	527.960.366
A MORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	285.269.777	270.332.173	-14.937.604
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	47.100.000	0	-47.100.000
TOTAL DAS DESPESAS	30.865.931.648	28.879.203.467	-1.986.728.181

Quando a execução orçamentária de 2016 é comparada a do ano anterior, conforme demonstrado na tabela a seguir, verifica-se que a Receita Total realizada de R\$ 28,268 bilhões apresentou um crescimento de 7,1% contra uma variação do IPCA-E de 6,58%.

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
RECEITAS E DESPESAS - EVOLUÇÃO 2015 / 2016

R\$

DESCRIÇÃO	2015	2016	Diferença %
RECEITAS CORRENTES	23.535.006.632	24.669.791.629	4,8%
RECEITA TRIBUTÁRIA	9.598.789.435	9.898.429.720	3,1%
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	3.256.783.947	3.639.883.024	11,8%
RECEITA PATRIMONIAL	1.365.444.783	899.199.629	-34,1%
RECEITA INDUSTRIAL	7.758.729	7.746.867	-0,2%
RECEITA DE SERVIÇOS	315.182.992	301.607.475	-4,3%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	7.077.540.018	7.203.556.408	1,8%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.913.506.729	2.719.368.506	42,1%
RECEITAS DE CAPITAL	2.853.475.295	3.597.954.199	26,1%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.872.072.807	2.302.677.144	23,0%
ALIENAÇÃO DE BENS	52.156.680	374.635.323	618,3%
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	86.484.457	82.969.724	-4,1%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	842.699.984	837.672.009	-0,6%
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	61.367	-	-
TOTAL DAS RECEITAS	26.388.481.927	28.267.745.829	7,1%
DESPESAS CORRENTES	21.554.104.021	24.311.695.176	12,8%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	12.977.537.448	14.744.069.005	13,6%
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	490.862.596	564.602.455	15,0%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.085.703.977	9.003.023.717	11,3%
DESPESAS DE CAPITAL	5.738.493.300	4.567.508.290	-20,4%
INVESTIMENTOS	5.180.855.188	3.716.723.196	-28,3%
INVERSÕES FINANCEIRAS	260.917.954	580.452.921	122,5%
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	296.720.158	270.332.173	-8,9%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS	27.292.597.321	28.879.203.467	5,8%

A Receita Tributária, responsável por 35,0% da Receita Total, atingiu o montante de R\$ 9,898 bilhões, abaixo aos R\$ 10,474 bilhões previstos na Lei Orçamentária e 3,1% acima dos R\$ 9,599 bilhões realizados no exercício anterior.

Composta por impostos e taxas de competência municipal, a Receita Tributária realizada em 2016 teve como destaque a arrecadação de R\$ 5,507 bilhões do ISS que apresentou um decréscimo de 3,9% em relação aos R\$ 5,729 bilhões realizados no ano anterior.

Outro destaque da Receita Tributária foi o IPTU, que atingiu o montante de R\$ 2,320 bilhões contra R\$ 2,032 bilhões arrecadados em 2015. Esse crescimento equivale a 14,2%. A previsão orçamentária para este tributo foi de R\$ 2,250 bilhões.

A arrecadação do ITBI alcançou em 2016 o montante de R\$ 625,242 milhões, o que resultou em um recuo de 6,3% em relação aos R\$ 667,093 milhões arrecadados no exercício anterior. O valor previsto para o ITBI na lei orçamentária foi de R\$ 662,652 milhões.

As Receitas de Contribuições, que compreendem as receitas arrecadadas pelo fundo previdenciário do Município, juntamente com a contribuição para o custeio do serviço de iluminação pública, instituída em 2010, atingiram o montante de R\$ 3,640 bilhões e apresentaram, em relação a 2015, um crescimento de 11,8%.

As Receitas Patrimoniais atingiram, no ano de 2016, uma arrecadação de R\$ 899,200 milhões contra R\$ 1,365 bilhão de 2015, apresentando um recuo de 34,1% em relação ao exercício anterior, em termos nominais. A arrecadação ficou inferior à previsão orçamentária em R\$ 645,614 milhões.

Cabe mencionar que houve ingressos provenientes da cessão do direito de operacionalização de pagamentos de pessoal da administração direta e indireta do Município com a arrecadação de R\$ 470,418 milhões neste grupo de receitas em 2015, não observado em 2016.

As Transferências Correntes, que em 2016 correspondem a 25,5% da Receita Total, apresentaram uma arrecadação de R\$ 7,204 bilhões, superior em 1,8% aos R\$ 7,078 bilhões realizados no exercício anterior. Em relação aos R\$ 7,927 bilhões estimados na lei orçamentária, a arrecadação ficou inferior à meta em 9,1%.

Dentre as receitas que se destacaram neste grupo, encontram-se as transferências do FUNDEB, que alcançaram R\$ 2,190 bilhões; a cota-parte do ICMS, líquida da participação do Município para formação do FUNDEB, no montante de R\$ 1,802 bilhão; e as transferências do SUS, que atingiram o montante de R\$ 1,427 bilhão. A variação dessas transferências em relação ao exercício anterior foi de 0,5%, -6,0% e 4,0%, respectivamente.

Representando 12,7% da Receita Total realizada em 2016, as Receitas de Capital arrecadaram um montante de R\$ 3,598 bilhões contra R\$ 2,853 bilhões arrecadados no ano anterior, o que equivale a um crescimento de 26,1%. Quando comparada à lei orçamentária, observa-se um desempenho de 81,8% da meta de R\$ 4,399 bilhões.

A Despesa Total empenhada em 2016 atingiu o montante de R\$ 28,879 bilhões, apresentando um crescimento de 5,8% em relação aos R\$ 27,293 bilhões empenhados no exercício anterior, sendo um crescimento de 12,8% para as Despesas Correntes e uma redução de 20,4% para as Despesas de Capital.

Quando comparadas as despesas empenhadas com as receitas efetivamente arrecadadas, verifica-se que os ingressos ficaram abaixo dos gastos em 2,1%, equivalente a R\$ 611,458 milhões.

Em relação à despesa realizada no exercício anterior, as Despesas com Pessoal e Encargos Sociais apresentaram um crescimento de 13,6%. As Outras Despesas Correntes apresentaram um acréscimo de 11,3%.

O serviço da dívida, compreendendo juros, encargos e amortizações, cresceu 15,0% sobre o valor despendido em 2015, o que representa um crescimento de R\$ 73,740 milhões.

Os Investimentos atingiram em 2016 o montante de R\$ 3,717 bilhões, contra R\$ 5,181 bilhões empenhados em 2015.

O Resultado Primário, que corresponde à diferença entre as receitas e despesas não financeiras, atingiu em 2016 o montante deficitário de R\$ 3,101 bilhões, contra R\$ 2,762 bilhões negativos estabelecidos no Anexo de Metas Fiscais de 2016. Esse resultado é consequência da maior execução de despesas primárias em 2016, parcialmente financiadas por receitas não primárias, como aquelas oriundas de operações de crédito (financiamentos de longo prazo) e receitas financeiras.

A Dívida Consolidada Bruta recuou de R\$ 17,657 bilhões em 31/12/2015 para R\$ 14,265 bilhões em 31/12/2016, fruto dos efeitos da Lei Complementar nº 148/2014 e Lei Complementar nº 151/2015, regulamentadas pelo Decreto Federal nº 8.616/2015, que reduziu o estoque da dívida com a União. A Dívida Consolidada Líquida, agregando o ativo disponível e os haveres financeiros, recuou de R\$15,269 bilhões em 31/12/2015 para R\$ 13,227 bilhões em 31/12/2016, o que gerou um Resultado Nominal de R\$ -2,035 bilhões contra R\$ -5,448 bilhões estabelecidos no Anexo de Metas Fiscais 2016. A partir de 2011, o cálculo do Resultado Nominal passou a ser feito separadamente do regime previdenciário.

Demonstrativo 3 – Das Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos Três Exercícios Anteriores

PREFEITURA DA CIDA DE DO RIO DE JANEIRO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES
2018

AMF - Demonstrativo 3 (LRF, art.4º, §2º, inciso II)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES											
	2015	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%	
Receita Total	30.189.428.752	30.865.931.648	2,2%	29.505.263.193	-4,4%	28.547.153.050	-3,2%	29.699.060.364	4,0%	30.857.222.675	3,9%	
Receitas Primárias (I)	26.294.643.095	27.129.471.590	3,2%	26.817.716.511	-1,1%	27.005.287.117	0,7%	28.873.971.033	6,9%	30.216.634.518	4,7%	
Despesa Total	30.189.428.752	30.865.931.648	2,2%	29.505.263.193	-4,4%	28.547.153.050	-3,2%	29.699.060.364	4,0%	30.857.222.675	3,9%	
Despesas Primárias (II)	28.821.156.494	29.891.672.173	3,7%	28.199.072.793	-5,7%	27.006.810.662	-4,2%	27.895.968.542	3,3%	29.055.289.697	4,2%	
Resultado Primário (III) = (I - II)	-2.526.513.399	-2.762.200.583	9,3%	-1.381.356.282	-50,0%	-1.523.545	-99,9%	978.002.491	-64292,6%	1.161.344.821	18,7%	
Resultado Nominal	2.333.668.297	-5.447.590.152	-333,4%	593.048.326	-110,9%	459.311.876	-22,6%	-451.958.429	-198,4%	-452.439.236	0,1%	
Dívida Pública Consolidada	16.303.708.550	12.060.276.117	-26,0%	14.730.540.286	22,1%	14.629.492.111	-0,7%	14.046.332.289	-4,0%	13.261.116.386	-5,6%	
Dívida Consolidada Líquida	12.810.750.811	8.847.778.439	-30,9%	12.238.421.222	38,3%	13.349.756.723	9,1%	12.897.798.294	-3,4%	12.445.359.057	-3,5%	

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES (Médios de 2017 - IPCA-E)											
	2015	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%	
Receita Total	37.654.995.838	35.461.772.753	-5,8%	29.505.263.193	-16,8%	27.257.922.172	-7,6%	27.136.658.067	-0,4%	26.980.761.154	-0,6%	
Receitas Primárias (I)	32.797.065.636	31.168.965.428	-5,0%	26.817.716.511	-14,0%	25.785.689.143	-3,8%	26.382.756.537	2,3%	26.420.647.360	0,1%	
Despesa Total	37.654.995.838	35.461.772.753	-5,8%	29.505.263.193	-16,8%	27.257.922.172	-7,6%	27.136.658.067	-0,4%	26.980.761.154	-0,6%	
Despesas Primárias (II)	35.948.362.480	34.342.449.076	-4,5%	28.199.072.793	-17,9%	25.787.143.883	-8,6%	25.489.135.026	-1,2%	25.405.197.345	-0,3%	
Resultado Primário (III) = (I - II)	-3.151.296.843	-3.173.483.648	0,7%	-1.381.356.282	-56,5%	-1.454.740	-99,9%	893.621.511	-61528,3%	1.015.450.015	13,6%	
Resultado Nominal	2.910.762.927	-6.258.719.362	-315,0%	593.048.326	-109,5%	438.568.684	-26,0%	-412.963.953	-194,2%	-395.601.221	-4,2%	
Dívida Pública Consolidada	20.335.465.193	13.856.013.675	-31,9%	14.730.540.286	6,3%	13.968.803.008	-5,2%	12.834.430.172	-8,1%	11.595.178.789	-9,7%	
Dívida Consolidada Líquida	15.978.731.245	10.165.185.096	-36,4%	12.238.421.222	20,4%	12.746.862.328	4,2%	11.784.990.428	-7,5%	10.881.901.581	-7,7%	

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial – IPCA-E, divulgado pelo IBGE

ÍNDICES DE INFLAÇÃO (%)						
2014 ¹	2015 ¹	2016 ¹	2017 ²	2018 ²	2019 ²	2020 ²
6,46	10,71	6,58	4,96	4,50	4,50	4,50

¹ FONTE : IBGE

² Estimativa para o período

Demonstrativo 4 – Evolução do Patrimônio Líquido

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
2018

AMF - Demonstrativo 4 (LRF, art.4º, §2º, inciso III)

R\$ 1,00

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2016	%	2015	%	2014	%
Patrimônio/Capital	26.178.318.595,82	141,00%	25.661.548.003,13	90,78%	23.092.390.665,63	93,69%
Reservas	52.271.757,17	0,28%	65.294.932,36	0,23%	70.572.890,59	0,29%
Resultado Acumulado	(7.664.050.370,16)	-41,28%	2.541.364.471,70	8,99%	1.483.622.777,59	6,02%
TOTAL	18.566.539.982,83	100,00%	28.268.207.407,19	100,00%	24.646.586.333,81	100,00%

Nota1: O Patrimônio Líquido está demonstrado líquido de transações intragovernamentais, inclusive entre Funprevi e Tesouro.

REGIME PREVIDENCIÁRIO						
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2016	%	2015	%	2014	%
Patrimônio/Capital	(3.840.048.258,08)	93,13%	(3.322.157.686,49)	86,77%	(751.048.348,99)	51,39%
Reservas	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Resultado Acumulado	(283.108.330,21)	6,87%	(506.740.092,81)	13,23%	(710.413.568,25)	48,61%
TOTAL	(4.123.156.588,29)	100,00%	(3.828.897.779,30)	100,00%	(1.461.461.917,24)	100,00%

FONTE: Balanço Patrimonial e Demonstração das Variações Patrimoniais do FUNPREVI - Dez/2016.

Nota: A linha Resultado Acumulado evidencia o superávit/déficit do FUNPREVI, apurado no exercício.

Demonstrativo 5 – Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS
2018

AMF - Demonstrativo 5 (LRF, art.4º, §2º, inciso III)

R\$ 1,00

RECEITAS REALIZADAS	2016 (a)	2015 (b)	2014 (c)
RECEITAS DE CAPITAL - ALIENAÇÃO DE ATIVOS (I)	253.092.157,83	52.156.679,98	224.740.381,23
Alienação de Bens Móveis	11.061.859,07	1.138.809,01	939.197,65
Alienação de Bens Imóveis	242.030.298,76	51.017.870,97	223.801.183,58

DESPESAS EXECUTADAS	2016 (d)	2015 (e)	2014 (f)
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS (II)	4.567.508.290,37	5.738.493.300,26	4.266.628.249,28
DESPESAS DE CAPITAL	4.567.508.290,37	5.738.493.300,26	4.266.628.249,28
Investimentos	3.716.723.196,09	5.180.855.187,71	3.615.978.998,86
Inversões Financeiras	580.452.921,28	260.917.954,46	272.056.455,57
Amortização da Dívida	270.332.173,00	296.720.158,09	378.592.794,85
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA	-	-	-
Regime Geral de Previdência Social	-	-	-
Regime Próprio de Previdência dos Servidores	-	-	-

SALDO FINANCEIRO	2016 (g) = ((Ia - IIId) + IIIh)	2015 (h) = ((Ib - IIe) + IIIi)	2014 (i) = (Ic - IIIf)
VALOR (III)	(14.042.640.620,87)	(9.728.224.488,33)	(4.041.887.868,05)

FONTE: Controladoria Geral do Município

Demonstrativo 6 – Avaliação da Situação Financeira e Atuarial do Regime Próprio de Previdência dos Servidores Públicos

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO RPPS
2018

AMF - Demonstrativo 6 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso IV, alínea "a")

R\$ 1,00

RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES			
PLANO PREVIDENCIÁRIO			
	2014	2015	2016
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS			
RECEITAS CORRENTES (I)			
Receita de Contribuições dos Segurados	1.481.305.819,78	1.629.683.680,33	2.244.758.617,31
Cível	425.670.328,57	462.764.793,62	560.919.489,76
Ativo	425.670.328,57	462.764.793,62	560.919.489,76
Inativo	425.639.798,04	462.723.430,41	560.869.620,54
Pensionista	30530,53	41363,21	49869,22
Militar	-	-	-
Ativo	-	-	-
Inativo	-	-	-
Pensionista	-	-	-
Receita de Contribuições Patronais	855.802.649,58	938.646.225,28	1.059.468.505,58
Cível	855.802.649,58	938.646.225,28	1.059.468.505,58
Ativo	855.802.649,58	938.646.225,28	1.059.468.505,58
Inativo	-	-	-
Pensionista	-	-	-
Militar	-	-	-
Ativo	-	-	-
Inativo	-	-	-
Pensionista	-	-	-
Em Regime de Parcelamento de Débitos	-	-	-
Receita Patrimonial	128.462.462,04	94.454.683,45	202.037.360,17
Receitas Imobiliárias	-	-	-
Receitas de Valores Mobiliários	69.412.965,47	36.802.538,22	3.874.871,51
Outras Receitas Patrimoniais	59.049.496,57	57.652.145,23	198.162.488,66
Receita de Serviços	-	-	-
Receita de Aporte Periódico de Valores Predefinidos	-	-	-
Outras Receitas Correntes	71.370.379,59	133.817.977,98	422.333.261,80
Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS	69.969.824,30	133.534.973,53	197.334.750,76
Demais Receitas Correntes	1.400.555,29	283.004,45	224.998.511,04
RECEITAS DE CAPITAL (II)	66.223.032,37	872.430,19	312.415.121,97
Alienação de Bens, Direitos e Ativos	66.223.032,37	872.430,19	312.415.121,97
Amortização de Empréstimos	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-
TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS RPPS - (III) = (I + II)	1.547.528.852,15	1.630.556.110,52	2.557.173.739,28
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS			
ADMINISTRAÇÃO (IV)			
Despesas Correntes	1.564.290,48	36.050,21	3.211.953,03
Despesas de Capital	-	36.050,21	3.211.953,03
PREVIDÊNCIA (V)	3.194.182.382,03	3.522.381.899,60	4.072.379.226,28
Benefícios - Cível	3.126.895.144,35	3.522.049.857,86	4.070.838.420,95
Aposentadorias	2.635.249.278,71	2.977.782.990,86	3.453.725.815,81
Pensões	491.645.865,64	544.266.867,00	617.112.605,14
Outros Benefícios Previdenciários	-	-	-
Benefícios - Militar	-	-	-
Reformas	-	-	-
Pensões	-	-	-
Outros Benefícios Previdenciários	-	-	-
Outras Despesas Previdenciárias	67.287.237,68	332.041,74	1.540.805,33
Compensação Previdenciária do RPPS para o RGPS	-	332.041,74	1.540.805,33
Demais Despesas Previdenciárias	67.287.238	-	-
TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS RPPS (VI) = (IV + V)	3.195.746.672,51	3.522.417.949,81	4.075.591.179,31
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (VII) = (III - VI)	(1.648.217.820,36)	(1.891.861.839,29)	(1.518.417.440,03)
RECURSOS RPPS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES			
VALOR	2014	2015	2016
RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS	2014	2015	2016
VALOR			
APORTES DE RECURSOS PARA O PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS			
VALOR	2014	2015	2016
Plano de Amortização - Contribuição Patronal Suplementar	1.298.987.633,67	1.405.805.223,92	1.583.710.401,14
Plano de Amortização - Aporte Periódico de Valores Predefinidos	-	-	-
Outros Aportes para o RPPS	-	-	-
Recursos para Cobertura de Déficit Financeiro	-	-	-
BENS E DIREITOS DO RPPS			
VALOR	2014	2015	2016
Caixa e Equivalentes de Caixa	208.551.324,69	241.954.732,68	269.577.152,34
Investimentos e Aplicações	1.622.267.016,19	1.180.273.220,65	1.021.212.246,05
Outros Bens e Direitos	151.992.004,00	9.535.136,36	2.270.672,97

FONTE: FINCON/FUNPREV1

NOTA: O Plano Financeiro não foi preenchido tendo em vista que o FUNPREV1 não possui regime de segregação de massas de segurados (Manual de Demonstrativos Fiscais, válido a partir do exercício financeiro de 2017).

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
PROJEÇÃO ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
2015 a 2090

R\$ 1,00				
EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (a)	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (b)	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (c) = (a-b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d) = (d Exerc. Anterior) + (c)
2015				264.165.373,33
2016	4.140.884.140,42	4.075.591.179,31	65.292.961,11	329.458.334,44
2017	3.659.078.836,39	3.954.019.149,68	(294.940.313,29)	34.518.021,15
2018	3.658.415.221,72	4.013.963.824,32	(355.548.602,60)	(321.030.581,45)
2019	3.656.796.233,93	4.072.614.890,27	(415.818.656,34)	(736.849.237,79)
2020	3.646.401.499,73	3.969.079.088,40	(322.677.588,67)	(1.059.526.826,46)
2021	3.650.216.922,67	3.998.189.540,51	(347.972.617,84)	(1.407.499.444,30)
2022	3.670.884.297,16	4.021.151.527,21	(350.267.230,05)	(1.757.766.674,35)
2023	3.693.256.915,43	4.042.987.966,70	(349.731.051,27)	(2.107.497.725,62)
2024	3.715.776.169,08	4.061.802.302,24	(346.026.133,16)	(2.453.523.858,78)
2025	3.744.670.720,85	4.089.702.042,21	(345.031.321,36)	(2.798.555.180,14)
2026	3.774.993.515,47	4.145.318.014,60	(370.324.499,13)	(3.168.879.679,27)
2027	3.806.713.253,85	4.161.329.590,85	(354.616.337,00)	(3.523.496.016,27)
2028	3.835.501.977,20	4.159.718.121,13	(324.216.143,93)	(3.847.712.160,20)
2029	3.865.666.767,11	4.142.541.684,33	(276.874.917,22)	(4.124.587.077,41)
2030	3.898.844.945,15	4.141.316.547,02	(242.471.601,87)	(4.367.058.679,29)
2031	3.931.114.293,66	4.147.911.312,03	(216.797.018,37)	(4.583.855.697,66)
2032	3.966.110.060,75	4.168.788.290,55	(202.678.229,80)	(4.786.533.927,46)
2033	3.998.469.858,47	4.149.250.305,41	(150.780.446,94)	(4.937.314.374,39)
2034	4.034.133.400,04	4.169.382.698,79	(135.249.298,75)	(5.072.563.673,15)
2035	4.072.527.109,88	4.208.445.634,84	(135.918.524,96)	(5.208.482.198,10)
2036	4.115.537.850,91	4.267.987.584,64	(152.449.733,73)	(5.360.931.931,84)
2037	4.158.018.253,03	4.317.156.102,54	(159.137.849,51)	(5.520.069.781,35)
2038	4.186.091.561,88	4.316.675.166,76	(130.583.604,88)	(5.650.653.386,22)
2039	4.223.054.794,08	4.296.470.663,16	(73.415.869,08)	(5.724.069.255,31)
2040	4.262.470.725,99	4.274.497.487,14	(12.026.761,15)	(5.736.096.016,45)
2041	4.305.797.400,83	4.253.026.292,39	52.771.108,44	(5.683.324.908,01)
2042	4.351.481.605,21	4.228.176.185,29	123.305.419,92	(5.560.019.488,10)
2043	4.405.490.343,58	4.217.426.009,50	188.064.334,08	(5.371.955.154,02)
2044	4.464.796.577,73	4.242.673.751,19	222.122.826,54	(5.149.832.327,47)
2045	4.526.977.728,11	4.297.282.887,35	229.694.840,76	(4.920.137.486,72)
2046	2.070.570.807,84	4.341.824.887,82	(2.271.254.079,98)	(7.191.391.566,70)
2047	2.024.227.768,44	4.339.836.063,53	(2.315.608.295,09)	(9.506.999.861,79)
2048	2.023.753.700,70	4.336.633.172,23	(2.312.879.471,53)	(11.819.879.333,32)
2049	2.021.771.363,36	4.320.733.185,78	(2.298.961.822,42)	(14.118.841.155,74)
2050	2.020.521.112,18	4.303.074.490,83	(2.282.553.378,65)	(16.401.394.534,39)
2051	2.019.823.060,10	4.290.642.284,94	(2.270.819.224,84)	(18.672.213.759,23)
2052	2.019.062.982,45	4.287.018.034,37	(2.267.955.051,92)	(20.940.168.811,15)
2053	2.018.011.444,81	4.289.125.300,76	(2.271.113.855,95)	(23.211.282.667,10)
2054	2.014.875.617,92	4.275.245.470,57	(2.260.369.852,65)	(25.471.652.519,74)
2055	2.013.677.127,22	4.264.918.740,81	(2.251.241.613,59)	(27.722.894.133,33)
2056	2.011.942.797,88	4.249.978.217,80	(2.238.035.419,92)	(29.960.929.553,25)
2057	2.011.712.041,46	4.251.665.558,89	(2.239.953.517,43)	(32.200.883.070,69)
2058	2.009.943.451,27	4.251.524.528,71	(2.241.581.077,44)	(34.442.464.148,13)
2059	2.006.475.226,87	4.224.013.957,29	(2.217.538.730,42)	(36.660.002.878,54)
2060	1.750.353.912,15	4.191.211.018,56	(2.440.857.106,41)	(39.100.859.984,96)
2061	1.748.295.313,77	4.152.544.807,06	(2.404.249.493,29)	(41.505.109.478,25)
2062	1.746.953.827,94	4.118.435.490,94	(2.371.481.663,00)	(43.876.591.141,25)
2063	1.745.556.510,67	4.085.677.319,81	(2.340.120.809,14)	(46.216.711.950,39)
2064	1.744.425.418,18	4.058.488.681,94	(2.314.063.263,76)	(48.530.775.214,15)
2065	1.742.696.386,72	4.025.736.184,43	(2.283.039.797,71)	(50.813.815.011,86)
2066	1.742.922.781,22	4.011.729.759,85	(2.268.806.978,63)	(53.082.621.990,49)
2067	1.742.382.771,64	4.003.231.877,01	(2.260.849.105,37)	(55.343.471.095,86)
2068	1.740.649.527,91	3.984.148.339,13	(2.243.498.811,22)	(57.586.969.907,08)
2069	1.739.237.957,38	3.957.791.246,67	(2.218.553.289,29)	(59.805.523.196,37)
2070	1.738.886.452,25	3.939.060.632,73	(2.200.174.180,48)	(62.005.697.376,85)
2071	1.738.365.876,78	3.922.110.799,99	(2.183.744.923,21)	(64.189.442.300,07)
2072	1.738.320.662,49	3.914.287.193,05	(2.175.966.530,56)	(66.365.408.830,63)
2073	1.739.078.786,80	3.924.480.634,82	(2.185.401.848,02)	(68.550.810.678,65)
2074	1.737.691.067,01	3.924.204.627,04	(2.186.513.560,03)	(70.737.324.238,68)
2075	1.736.690.834,26	3.927.127.974,13	(2.190.437.139,87)	(72.927.761.378,55)
2076	1.736.438.361,59	3.938.855.490,69	(2.202.417.129,10)	(75.130.178.507,65)
2077	1.733.906.994,42	3.926.103.012,78	(2.192.196.018,36)	(77.322.374.526,01)
2078	1.735.507.290,81	3.942.722.904,88	(2.207.215.614,07)	(79.529.590.140,08)
2079	1.733.902.080,19	3.945.465.012,04	(2.211.562.931,85)	(81.741.153.071,93)
2080	1.732.845.697,51	3.937.369.251,18	(2.204.523.553,67)	(83.945.676.625,60)
2081	1.731.364.410,96	3.918.063.610,33	(2.186.699.199,37)	(86.132.375.824,97)
2082	1.731.676.050,11	3.909.190.488,04	(2.177.514.437,93)	(88.309.890.262,90)
2083	1.729.934.694,27	3.884.618.125,36	(2.154.683.431,09)	(90.464.573.693,98)
2084	1.730.720.924,27	3.875.533.213,33	(2.144.812.289,06)	(92.609.385.983,04)
2085	1.730.994.290,10	3.875.600.891,49	(2.144.606.601,39)	(94.753.992.584,43)
2086	1.729.102.936,00	3.857.422.675,22	(2.128.319.739,22)	(96.882.312.323,65)
2087	1.730.274.247,08	3.858.197.659,80	(2.127.923.412,72)	(99.010.235.736,37)
2088	1.730.739.086,38	3.867.109.515,24	(2.136.370.428,86)	(101.146.606.165,23)
2089	1.729.123.835,79	3.856.608.898,77	(2.127.485.062,98)	(103.274.091.228,20)
2090	1.729.123.835,79	3.856.608.898,77	(2.127.485.062,98)	(105.401.576.291,18)

FONTES: CMRJ, PREVI-RIO, SMA, TCMRJ, GM Planatário, FJP, RôZoo - Relatório 2015

Obs.: A partir da linha do exercício 2017 foram utilizados mesmos valores projetados no Relatório de 2015, sendo repetido o valor de 2089 para 2090

Demonstrativo 7 – Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA
2018

AMF - Demonstrativo 7 (LRF, art. 4º, §2º, inciso V)

R\$

TRIBUTO	MODALIDADE	SETORES/ PROGRAMAS/ BENEFICIÁRIO	RENÚNCIA DE RECEITA PREVISTA			COMPENSAÇÃO
			2018	2019	2020	
ISS	Incentivo Fiscal	Projetos Culturais(Lei nº 5.553/2013)	55.074.902	57.930.024	62.409.260	n/a
ISS	Redução de Base de Cálculo	Projeto Pró-Educação(Lei nº 2.923/1999)	2.521.229	2.634.685	2.753.245	n/a
ISS	Redução de Alíquota	Empresas de ônibus(Lei nº 5.223/2010)	71.488.007	74.704.967	78.066.691	n/a
ISS	Redução de Alíquota	Serviços de construção e reforma - Qualificação QJALVERDE(Projeto de Lei nº 1.415/2012)	936.138	1.011.475	1.098.713	n/a
ISS	Redução de Alíquota	Programa de Incentivo a Investimentos no Setor de Tecnologia da Informação(Projeto de Lei nº 491/2009)	52.903.195	55.283.839	57.771.612	n/a
ISS	Redução de Alíquota	Serviços de administração de cartões de crédito ou débito(Projeto de Lei nº 18/2017)	434.452	454.002	474.432	n/a
IPTU	Redução 40% hotéis	Hotéis(Lei nº 3.895/2005, art 3º, prorrogada pelas Leis nº 4.767/ 2008 e nº 5.230/2010)	22.822.686	23.849.706	24.922.943	n/a
IPTU	Isenção/Remissão	Telemarketing(Lei nº 5.985/2015)	214.997	224.672	-	n/a
IPTU	Isenção	Imóveis da Academia Brasileira de Letras - ABL(Lei nº 5.808/2014)	299.221	312.685	-	n/a
IPTU	Isenção	AEIU - Avenida Brasil(Projeto de Lei nº 1.340/12)	46.859.868	48.968.562	51.172.147	n/a
IPTU	Isenção/Remissão	Imóveis Adm. Indireta(Projeto de Lei nº 2.259/2004)	26.211.427	27.390.942	28.623.534	n/a
IPTU / TCL	Isenção/Remissão	Incentivos habitacionais da AEIU do Porto do Rio de Janeiro(Lei nº 5.780/2014)	2.298.641	2.402.080	-	n/a
IPTU / TCL	Isenção/Remissão	Prédios desabamento Av. 13 de maio(Lei nº 5.767/2014)	381.314	398.473	-	n/a
ITBI	Isenção	Operação Urbana Consorciada na Região do Porto do Rio(Lei nº 5.128/2009)	1.400.000	1.463.000	1.528.000	n/a
ITBI	Isenção	Avenida Brasil(Projeto de Lei nº 1.340/2012)	1.186.000	1.239.000	1.301.000	n/a
ITBI	Redução de Alíquota	Qualiverde(Projeto de Lei nº 1.415/2012)	2.793.000	2.932.000	3.080.000	n/a
TOTAL			287.825.077	301.200.112	313.201.577	n/a

NOTAS:

- 1) As projeções de renúncia de receita referentes às leis aprovadas há mais de 3 anos não estão incluídas neste demonstrativo, na forma do artigo 14 da Lei Complementar nº 101/2000, por já estarem incorporadas às séries históricas de arrecadação, salvo quando disposto em contrário na lei específica.
- 2) As projeções de renúncia de receita foram consideradas na estimativa de receita na forma do artigo 12 da Lei complementar nº 101/2000, não afetando as metas de resultados fiscais.
- 3) A projeção da renúncia de receita relativa à redução de alíquota concedida aos Serviços de logística associados à produção de petróleo (lei nº 5.741/2014) não foi relacionada neste demonstrativo pois apenas as novas atividades serão beneficiadas pelo projeto.
- 4) A renúncia de receita relativa aos benefícios fiscais para incremento da produção habitacional na AEIU do Porto do Rio de Janeiro (lei nº 5.780/2014) não foi relacionada neste demonstrativo por não se tratar de renúncia de receita existente, estando a estimativa de receita do ISS líquida de qualquer efeito futuro decorrente desta Lei.
- 5) A renúncia de receita relativa aos benefícios fiscais que concede remissão e anista a Associações Recreativas e Desportivas (lei nº 5.984/2015) não foi relacionada neste demonstrativo por não se tratar de renúncia de receita existente, estando a estimativa de receita do IPTU líquida de qualquer efeito futuro decorrente desta Lei.

FONTE: SMF - Coordenadorias Tributárias.

Legenda:

- IPTU - Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana
- ISS - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza
- ITBI - Imposto sobre a Transmissão Onerosa de Bens Imobiliários
- TCL - Taxa de Coleta Domiciliar do Lixo

Demonstrativo 8 – Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
**MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS
OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO**
2018

AMF - DEMONSTRATIVO 8 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V) R\$ Milhões

EVENTO	Valor Previsto 2018
Aumento Permanente da Receita	-152,2
(-) Transferências ao FUNDEB	-11,9
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)	-140,3
Redução Permanente de Despesa (II)	0,0
Margem Bruta (III) = (I+II)	-140,3
Saldo Utilizado da Margem Bruta (IV)	-136,6
Impacto de Novas DOCC	-136,6
Margem Líquida de Expansão de DOCC (V) = (III-IV)	-3,7

PARTE II

Memória e Metodologia de Cálculo das Metas Anuais da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

R\$

DESCRIÇÃO	2018	2019	2020
RECEITAS CORRENTES	26.835.120.587	28.869.123.448	30.296.937.675
RECEITA TRIBUTÁRIA	11.281.876.265	12.047.574.095	12.896.212.659
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	4.164.305.685	4.521.812.575	4.608.923.986
RECEITA PATRIMONIAL	582.138.860	698.765.962	758.282.980
RECEITA INDUSTRIAL	12.815.612	13.666.443	14.281.430
RECEITA DE SERVIÇOS	403.793.278	421.136.247	441.219.748
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	8.152.788.353	8.624.352.517	8.987.153.118
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.237.402.534	2.541.815.609	2.590.863.754
RECEITAS DE CAPITAL	1.712.032.463	829.936.916	560.285.000
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	608.921.840	119.970.847	35.297.150
ALIENAÇÃO DE BENS	540.070.301	306.928.415	213.828.217
A MORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	76.694.893	74.107.317	70.608.330
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	485.872.929	328.434.212	240.032.853
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	472.500	496.125	518.450
TOTAL DAS RECEITAS	28.547.153.050	29.699.060.364	30.857.222.675
DESPESAS CORRENTES	26.572.747.868	27.744.773.186	28.928.613.240
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	17.442.839.526	18.326.172.170	19.159.282.679
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	802.241.769	787.781.863	740.621.200
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.327.666.573	8.630.819.153	9.028.709.361
DESPESAS DE CAPITAL	1.922.905.182	1.900.469.678	1.872.370.147
INVESTIMENTOS	1.161.118.982	861.398.288	809.217.674
INVERSÕES FINANCEIRAS	23.687.580	23.763.520	1.842.877
A MORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	738.098.620	1.015.307.870	1.061.309.596
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	51.500.000	53.817.500	56.239.288
TOTAL DAS DESPESAS	28.547.153.050	29.699.060.364	30.857.222.675

A Parte II apresenta a Memória e Metodologia de Cálculo das Metas Anuais da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

Para o cálculo das metas anuais de receitas estabelecidas neste Anexo de Metas Fiscais, foi considerado o acompanhamento mensal da arrecadação nos três últimos exercícios, especialmente a do exercício de 2016, as circunstâncias de ordem conjuntural que possam afetar o desempenho de cada fonte de receita; a expectativa para o cenário macroeconômico; e as alterações na legislação, incluindo a renúncia de receita decorrente de concessão ou ampliação de incentivo ou benefício

de natureza tributária tais como anistias, remissões, subsídios, créditos presumidos, concessões, isenções em caráter não geral, alterações de alíquota ou modificações de base de cálculo.

Foram respeitadas as características de cada rubrica de receita, inclusive suas sazonalidades, incidindo sobre cada uma delas as projeções das variáveis econômicas pertinentes, bem como foi incorporada a tendência de sua evolução nos últimos exercícios. Assim sendo, incidiu a inflação passada ou futura e a composição ou não com a taxa de crescimento econômico e as tendências evidenciadas em estudos estatísticos, conforme o caso.

Para o cálculo das metas anuais de despesas estabelecidas neste Anexo de Metas Fiscais, foi considerada a evolução das despesas de caráter permanente, bem como o cronograma dos projetos em andamento no mesmo período.

A fixação no grupo de Pessoal e Encargos Sociais observou o impacto do crescimento vegetativo da folha, o impacto anualizado de novas admissões, bem como a inflação incidente sobre as demais despesas desse grupo.

Sobre as Outras Despesas Correntes, também foi considerada a incidência da inflação no período, com a eventual incorporação de novos serviços e sua respectiva compensação.

Para o Serviço da Dívida, que compreende Juros, Encargos e Amortização, foi mantida a metodologia, com o cálculo considerando toda a expectativa da evolução futura do estoque do endividamento, agregando as taxas de inflação e câmbio, dadas as particularidades de cada contrato, bem como a incorporação da expectativa de novos ingressos de financiamentos já contratados.

O Investimento é dado pela garantia da cobertura da parcela dos projetos em andamento que se supõe prosseguirem em 2018 bem como pela parcela dos novos projetos que poderão constituir parte do volume alocado nos termos do Plano Plurianual.

Os Resultados Primário e Nominal foram calculados com base nos procedimentos constantes da Portaria STN nº 403, de 28 de junho de 2016. Os resultados primários projetados, somados aos recursos de origem financeira, garantem os pagamentos previstos para o serviço da dívida. Os resultados nominais refletem as variações do endividamento líquido, atualizado, entre as datas referidas.

O cálculo efetuado em valores constantes, médios de 2017, foi realizado obedecendo à característica entre variáveis de fluxo e de estoque. Portanto, as projeções das receitas e despesas, totais e não-financeiras, e do resultado primário, que se referem ao fluxo realizado ao longo do exercício, foram ajustados pela variação média do IPCA-E projetado, enquanto que os demais valores, dívidas consolidada e consolidada líquida e resultados nominais e, dessa forma, variáveis de estoque, foram transformados em constantes pela variação da média do exercício de 2017 até o fim do respectivo ano.

Por fim, cabe destacar o Produto Interno Bruto do Município do Rio de Janeiro utilizado, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE – de 2014 no valor de R\$ 299,850 bilhões, e que foi atualizado pela taxa de crescimento do PIB e pela inflação de cada exercício à frente.